

## A CATEQUESE AO SERVIÇO DA INCULTURAÇÃO DA FÉ

Os novos cenários culturais em que estamos mergulhados requerem uma necessária inculturação da fé. Sob o ponto de vista da situação cultural das nossas sociedades, a inculturação da fé adquire novos traços. Tradicionalmente, por inculturação compreende-se a troca recíproca entre uma cultura enraizada e a fé cristã. Nas culturas estáveis e ancestrais, esta troca sinalizava um conjunto de valores e práticas a purificar ou conducentes ao anúncio do querigma cristão. O trabalho de inculturação da fé valorizava as “sementes do Verbo” presentes nas culturas, não deixando nunca de anunciar a novidade radical do Evangelho de Jesus Cristo e o seu permanente convite à conversão. O *Diretório para a catequese* define inculturação como «um caminho profundo, global e progressivo» de entrada do Evangelho no coração das pessoas e das culturas (cf. DC nº 395).

Atualmente, se bem que se possam e devam assinalar as especificidades próprias de cada povo e cultura local, a universalização de determinados padrões culturais, com especial incidência nas transformações profundas ao nível da antropologia, biologia, educação, desenvolvimento científico e técnico, para as quais aponta o capítulo do *Diretório* referente aos «cenários culturais contemporâneos», recentra o exercício da inculturação da fé nos novos aréopagos culturais.

«A catequese ao serviço da inculturação da fé», começa por destacar a importância dos itinerários catequéticos no serviço de inculturação da fé, que cada Igreja particular é chamada a desenvolver no seu contexto concreto, e do contributo que cada uma pode dar ao conjunto da Igreja universal.

A catequese, pela sua natureza específica, é chamada a realizar um trabalho de inculturação que leve o Evangelho ao íntimo das pessoas e das culturas. Porque está diretamente ligada à vida das pessoas nas suas diversas etapas de crescimento e situações existenciais, a catequese pode realizar um imprescindível labor hermenêutico de interação entre a pessoa e o Evangelho e, por isso mesmo, conducente à sua finalidade «de ser educação na fé e para a fé».

O *Diretório* faz eco da relação estreita entre inculturação e novos cenários culturais quando constata a ausência dos pressupostos culturais que outrora garantiam a transmissão do Evangelho, entre os quais a família e a própria sociedade embebida de um espírito cristão. A centralidade dada pela cultura atual à liberdade e responsabilidade do indivíduo leva a que os processos de transmissão da fé tenham particular atenção ao «processo de recepção pessoal da fé» a fim de que se possa compreender melhor o modo como se processa o ato de fé e, por isso, a própria proposição do Evangelho.

No que diz respeito à inculturação da fé, eis as indicações metodológicas para a catequese:

- Conhecer em profundidade a cultura das pessoas, estimulando dinâmicas relacionais marcadas por reciprocidades que favorecem uma nova compreensão do Evangelho;
- Reconhecer que o evangelho possui uma dimensão cultural própria, mediante a qual se inseriu nas diversas culturas ao longo dos séculos;
- Comunicar a verdadeira conversão que o Evangelho, enquanto força transformadora e regeneradora, realiza nas culturas;

D) Fazer compreender que o evangelho já está presente em germe nas culturas e, todavia, transcende-as e não se esgota nelas;

F) Estar atenta a que, na nova expressão do Evangelho segundo a cultura evangelizada, não falte a integridade dos conteúdos da fé, fator de comunhão eclesial.

Estas indicações traduzem o modo segundo o qual a catequese deve ser capaz de evitar os riscos de todo e qualquer tipo de manipulação e justaposição na relação entre fé e cultura. A recuperação de um número do anterior *Diretório* consigna o procedimento adequado a seguir na catequese: «esforçar-se por escutar na cultura dos povos, o eco (presságio, invocação, sinal...) da Palavra de Deus; discernir aquilo que é autêntico valor evangélico que, pelo menos, está aberto ao Evangelho, daquilo que não é purificar o que está sob o sinal do pecado (paixões, estruturas do mal...) ou da fragilidade humana; inserir-se na vida das pessoas, estimulando uma atitude de conversão radical a Deus, de diálogo com os outros e de pacientes amadurecimento interior» (DC nº 398)

Na linha de diversos documentos sobre a Evangelização, tais como a *Redemptoris missio* e a *Evangelii Gaudium*, o *Diretório* assinala que a missão de inculturação da fé é tarefa de todo o Povo de Deus, não só porque em virtude do Batismo se tornou discípulo missionário, mas também porque os gestos e sinais com que vive a fé manifesta um sentido da fé encarnado na cultura (DC nº 399; cf. EG nº 120).

Adquirem especial relevo no exercício de inculturação da fé os Catecismos locais porque «neles, a Igreja comunica o Evangelho de maneira acessível à pessoa porque a encontra no lugar onde ela vive, na sua cultura e no seu mundo». Tendo como referência o *Catecismo da Igreja Católica*, os Catecismos locais (diocesanos, regionais ou nacionais) estão atentos a algumas dimensões do processo catequético, têm em conta as problemáticas do contexto e contêm sugestões para ajudar à preparação dos itinerários catequéticos.

Sob este ponto de vista, convém clarificar que os chamados catecismos que utilizamos na catequese das crianças e adolescentes não se deveriam identificar como tal. O *Diretório* estabelece uma distinção entre o *Catecismo local* como texto oficial da Igreja e outros instrumentos utilizados na pedagogia catequética, tais como textos didáticos e manuais tanto para os catequistas como para os catequizandos. Os materiais da catequese da infância e adolescência enquadram-se neste segundo âmbito. O novo itinerário de iniciação à vida cristã e os materiais que dele resultarão constituem um louvável esforço de inculturação da fé. (P. Tiago Neto - 'Catequese de Lisboa')

*Tende compaixão de mim, Senhor,  
que a Vós clamo o dia inteiro.  
Vós, Senhor, sois bom e indulgente,  
cheio de misericórdia para aqueles que Vos invocam.*

3 de setembro de 2023

# FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 877

Ano Litúrgico A

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb.: 10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

## Palavra do Senhor

XXII Domingo Comum



Aquele tempo, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-O à parte, começou a contestá-l'O, dizendo: «Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há de acontecer!». Jesus voltou-Se para Pedro e disse-lhe: «Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens». Jesus disse então aos seus discípulos: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida há de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? Que poderá dar o homem em troca da sua vida? O Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras».

Mt 16, 21-27

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

03| XXII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

09| Eucaristia Vespertina às 19h30

10| XXIII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00

- DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA, no dia 23 de setembro/2023, Sameiro, das 9h00 às 17h00: "A Catequese e a cultura do cuidado"

-Celebração de missas: 12, por Leontina Pires, msc., filhos|5, em honra de S. Bento, msc., Anónima|10, pelos pais, sogros, irmãos e familiares, msc., Carolina Martins Gomes e marido Alfredo Pereira Meira Torres|13, pelo marido, pais, sogros, cunhado e Almas do Purgatório, msc., Maria da Graça Barbosa Sampaio|11, por Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo, msc., Rosária Rolo e filha Lurdes Rolo|4, em honra de Nossa Senhora da Guia, em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, em honra de Nossa Senhora dos Emigrantes e em honra de Nossa Senhora de Fátima, msc., Anónimo|1, em honra de Nossa Senhora da Guia e Intenções familiares de N. C.

-Caixa de esmolas da igreja Paroquial: 297,20€.

- Oferta para a luz do Santíssimo Sacramento: 5,00€ de Anónima. Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 46.701,43€. Obrigado!

### Meditando a Palavra

«Se alguém quiser seguir-me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me»

A liturgia convida-nos a descobrir a "loucura da cruz": o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).

O profeta Jeremias descreve a sua experiência de "cruz". Seduzido por Jahwéh, Jeremias colocou toda a sua vida ao serviço de Deus e dos seus projetos. Nesse "caminho", ele teve que enfrentar os poderosos e pôr em causa a lógica do mundo; por isso, conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição... É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra de Jahwéh no seu coração e vivem em coerência com os valores de Deus. A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem toda a sua existência de cada dia a Deus. Paulo garante que é esse o sacrifício que Deus prefere. O que é que significa oferecer a Deus toda a existência? Significa, de acordo com Paulo, não nos conformarmos com a lógica do mundo, aprendermos a discernir os planos de Deus e a viver em consequência. No Evangelho, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida. Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.

### Celebrações Batismais:

- 26/agosto/2023 – Leonardo das Neves Pinto, filho de Rúben dos Santos Pinto e de Andreia Filipa da Costa Neves. Neto paterno de Rui Paulo Mendonça Pinto e de Paula Cristina dos Santos Feio. Neto materno de Mário Miguel Pereira Neves e de Maria José Gonçalves da Costa.

- 27/agosto/2023 – Alice Soares Viana, filha de Alfredo Freitas Viana e de Natália Meira Soares. Neta paterna de Alfredo Laranjeira Viana e de Valéria Maria Curado Freitas Viana. Neta materna de Marco Paulo do Vale Soares e de Maria de Lurdes Meira Lima Soares.

- 28/agosto/2023 - Mara Alice Amorim Weber, Samuel Eric Joseph Weber e de Luisa Manuela da Costa Amorim. Neta Paterna de Jean-Philippe Weber e de Françoise Meinhardt. Neta materna de Joaquim Fernandes de Amorim e de Maria de Lurdes Vieira da Costa.

### Celebração Matrimonial:

28/agosto/2023 – Samuel Eric Joseph Weber, com 38 anos de idade, filho de Jean-Philippe Emile Weber e de Françoise Meinhardt e Luísa Manuela da Costa Amorim, com 32 anos de idade, filha de Joaquim Fernandes de Amorim e de Maria de Lurdes Vieira da Costa Amorim, ele, residente na Rue Luce de Casabiana, Bastia, Haute Corse, França, ela, residente na Résidence Laetitia – Quartier Lupino, Bastia, Haute Corse, França.

\*Óbito: 29/agosto/2023 – Rosalina Bedulho de Abreu, com 80 anos de idade, residente na Rua de S. Pedro, Freguesias de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

Acólitos	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
Leitores	Sáb	Juventude Unida de Belinho
	Dom	Renato e Lena Mena e César
Grupo Limpeza	Celeste Neiva Marques, M <sup>a</sup> Olívia M. Laranjeira Sá, M <sup>a</sup> Fátima M. Laranjeira Sá e Olívia Neiva Marques.	

## Intenções — 4 a 10 de Setembro

### Segunda 19:30 horas

Rosalina Bedulho de Abreu (7<sup>o</sup> Dia)  
Almas do Purgatório e honra de S. Bento/Honra de S. Bento  
Aurora Martins|José Alves/Cândido Ribeiro Coutinho  
Honra do Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria  
Torcato Fernandes Gomes, esposa Gracinda, filhos e família  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa

### Terça 19:30 horas

José Marques Alves (Aniv.)|António Pires Laranjeira (Aniv.)  
Almas mais abandonadas/Aurora Martins|Cândido Ribeiro Coutinho  
Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira/Luciano Martins Pereira, esposa Maria dos Prazeres, filha Olívia e neta Natália  
Torcato Fernandes Gomes, esposa Gracinda, filhos e família  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa

### Quarta 19:30 horas

Manuel Martins Pereira Júnior (Aniv.)|Maria Gonçalves Ribeiro (Aniv.)  
Aurora Martins|Honra de S. Bento/Cândido Ribeiro Coutinho  
António Manuel Ferreira Alves Faria  
Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina  
Torcato Fernandes Gomes, esposa Gracinda, filhos e família  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa

### Quinta 19:30 horas

Pe. Campos Lima|Honra de S. Bento/Cândido Ribeiro Coutinho  
Manuel Lima de Almeida|Aurora Martins  
Torcato Fernandes Gomes, esposa Gracinda, filhos e família  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa

### Sexta 19:30 horas

Edeltilva Barbosa Miranda (Aniv.)  
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo  
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria/Rosa Martins  
Honra de Nossa Senhora da Guia e sufrágio de Aurora Martins, marido e familiares|Manuel Gonçalves Eiras/Cândido Ribeiro Coutinho  
Olívia Alves C. Moreira, marido Aníbal Gonçalves e filho António  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa  
Torcato Fernandes Gomes, esposa Gracinda, filhos e família

### Sábado 19:30 horas

José Maria Alves dos Santos (Aniv.)  
Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes  
Honra de Nossa Senhora da Boa Morte e sufrágio de Aurora Martins, marido e familiares|Intenções particulares de F. A.|Cirilo Rodrigues  
António Rei de Sá|Cândido Ribeiro Coutinho  
Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares  
David Eiras Meira Torres, esposa Valentina, filhos e família  
Laurentino G. Sá, Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa

### Domingo 8 horas—Intenções dos fiéis

### Domingo 10 horas

Filipe da Cruz Lemos (Aniv.)  
Maria Olívia Pereira Meira Torres e sogros  
António Fernandes Sá e Carolina Martins/Almas do Purgatório  
Honra de Nossa Senhora da Guia e intenções da família N. C.  
Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem  
David Eiras Meira Torres, esposa Valentina, filhos e família  
Honra de Nossa Senhora da Boa Morte e sufrágio de Aurora Martins, marido e familiares/Fernanda Gonçalves Marques  
Nascidos, vivos e falecidos, dos "Anos de 1955 e 1956"  
Cândido Ribeiro Coutinho|Laurentino Gonçalves Sá,  
Manuel Alves Sampaio e Lucinda Alves Barbosa  
Maria Irene C. Pereira, António Gonçalves Merrelho e filha Manuela